

A IMPORTÂNCIA DO APOIO AO ALEITAMENTO MATERNO: QUAL O PAPEL DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE E DOS CÔNJUGES NO INCENTIVO DESSA PRÁTICA?

Autor: *Raíssa Almeida de Moraes¹

Co-autor: Michele Montier Freire do Amarante²,

Centro Universitário Christus, Fortaleza-CE

¹ *Discente do curso de medicina da Unichristus.*

² *Docente do curso de medicina da Unichristus.*

Objetivo: revisar a literatura disponível sobre o papel dos profissionais de saúde e dos cônjuges na prática da amamentação. **Metodologia:** trata-se de revisão sistemática de literatura utilizando os bancos de dados PUBMED e Scielo e a Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde. Foram utilizados como palavras-chave os Descritores em Ciências da Saúde *Immune System AND Infant Health AND Breastfeeding Support AND Health Personnel*. No PUBMED, foram selecionados 6 artigos. Após leitura, 3 trabalhos foram descartados e 3 foram incluídos nessa revisão. Da plataforma Scielo, foram selecionados 2 trabalhos e ambos foram utilizados. Foram critérios de inclusão estudos disponíveis online e em texto completo, de língua inglesa e portuguesa, publicados entre 2012 e 2023, que abordassem a importância do aleitamento materno e do apoio a essa prática. Foram critérios de exclusão artigos editoriais relatos de casos e resumos de eventos. Na Biblioteca Virtual Saúde do Ministério da Saúde, foi selecionado o Caderno de Atenção Básica número 23. **Resultados:** o aleitamento materno é essencial para o desenvolvimento infantil e é indicado de forma exclusiva para crianças até 6 meses de idade e complementado até 2 anos, visto que, além de conter os nutrientes, fatores bioativos e micro-organismos benéficos necessários ao crescimento e fortalecimento do sistema imune e da microbiota intestinal do lactente, o aleitamento proporciona a criação de um vínculo entre a mãe e o bebê e beneficia a saúde materna de diversas formas, participando, por exemplo, da prevenção do câncer de mama. Entretanto, a amamentação representa um desafio para muitas mulheres, pois além de todas as dificuldades com o manejo clínico, ainda existe a ansiedade gerada pelo tempo que consideram “perder” ao amamentar. Nesse contexto, a participação dos profissionais da saúde na educação da mãe durante o período pré-natal e puerpério a respeito da importância do aleitamento materno e no fornecimento de uma rede de apoio que ajude a contornar os empecilhos enfrentados pelas mães é necessária para aumentar a constância dessa prática. Profissionais de saúde também devem estar aptos a buscar ativamente a inclusão paterna no ciclo gravídico e puerperal, visto que, segundo os estudos analisados, apesar de os pais reconhecerem a importância da amamentação, muitos entendem essa ação como centrada no corpo biológico e pertencente apenas à mulher. Entretanto, a participação atuante dos cônjuges durante a amamentação, por meio da busca por informação auxílio nas tarefas domésticas e incentivo a amamentação sem pressionar a mulher, aumenta consideravelmente a taxa de aleitamento, de acordo com os estudos analisados. O que comprova a necessidade da intervenção dos profissionais de saúde nesse contexto. **Conclusão:** o aleitamento materno é essencial para a saúde infantil e deve ser

incentivado e apoiado pela sociedade no geral. A participação ativa dos profissionais de saúde na educação de ambos os pais sobre a importância dessa prática e a atuação paterna durante o período de amamentação são necessários para contornar os desafios enfrentados pelas mulheres e aumentar a taxa de aleitamento.

Referências Bibliográficas:

1. ALMEIDA, J. M. DE; LUZ, S. DE A. B.; UED, F. DA V. Apoio ao aleitamento materno pelos profissionais de saúde: revisão integrativa da literatura. **Revista Paulista de Pediatria**, v. 33, n. 3, p. 355–362, set. 2015.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança : aleitamento materno e alimentação complementar** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.
3. CARR, L. E. et al. Role of Human Milk Bioactives on Infants' Gut and Immune Health. **Frontiers in Immunology**, v. 12, p. 604080, 12 fev. 2021.
4. LYONS, K. E. et al. Breast Milk, a Source of Beneficial Microbes and Associated Benefits for Infant Health. **Nutrients**, v. 12, n. 4, p. 1039, 9 abr. 2020.
5. SILVA, B. T.; SANTIAGO, L. B.; LAMONIER, J. A. Apoio paterno ao aleitamento materno: uma revisão integrativa. **Revista Paulista de Pediatria**, v. 30, n. 1, p. 122–130, 2012.
6. ODDY, W. H. Breastfeeding, Childhood Asthma, and Allergic Disease. **Annals of Nutrition and Metabolism**, v. 70, n. 2, p. 26–36, 2017.